



DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:  
UMA PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA

JEAN NUNES DE LIMA

GUARABIRA – PB  
DEZEMBRO DE 2015

JEAN NUNES DE LIMA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:  
UMA PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA

Artigo científico apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual da Paraíba - Campus III – Guarabira, em cumprimento aos requisitos necessários para obtenção do grau acadêmico de Licenciatura Plena em História. Orientadora: Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

GUARABIRA – PB  
DEZEMBRO DE 2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L732p Lima, Jean Nunes de  
Projeto político-pedagógico: uma prática de construção  
coletiva [manuscrito] / Jean Nunes De Lima. - 2015.  
22 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2015.  
"Orientação: Mônica de Fátima Guedes de Oliveira,  
Departamento de História".

1. Projeto Político Pedagógico. 2. Processo Educacional. 3.  
Construção Coletiva. I. Título.

21. ed. CDD 371.203

**JEAN NUNES DE LIMA**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: UMA PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO  
COLETIVA**

Data da Defesa 11 de dezembro de 2015

Artigo apresentado para fins de conclusão do Curso de Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba, sob a Orientação da Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

**BANCA EXAMINADORA**

*Mônica de Fátima Guedes de Oliveira*  
\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Ms. MÔNICA DE FÁTIMA GUEDES DE OLIVEIRA  
(ORIENTADORA)

*Azemar S. Soares Junior*  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. AZEMAR DOS SANTOS SOARES JÚNIOR  
(EXAMINADORA)

*José Otávio da Silva*  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. JOSÉ OTÁVIO DA SILVA (UEPB)  
(EXAMINADOR)

**GUARABIRA  
2015**

## SUMÁRIO

Dedicatória.....	
Agradecimento.....	
Epígrafe.....	
Introdução.....	10
Conceituando o Projeto Político – Pedagógico.....	11
Projeto Político-Pedagógico: Uma construção coletiva.....	13
Qual a finalidade da construção coletiva do PPP para a escola.....	15
O PPP e sua gestão democrática dentro das instituições de ensino .....	17
Considerações finais.....	21
Referências.....	22

## RESUMO

Este trabalho tem como tema o Projeto Político – Pedagógico: uma construção coletiva, no que concerne a funcionalidade deste documento dentro do espaço escolar, a partir da interação ocorrida na sua idealização, construção e execução. Onde o corpo técnico-administrativo, professores, pais, representantes de alunos, funcionários e outros membros da comunidade local escolar tem participação ativa. O objetivo deste trabalho é focar na importância da construção e execução coletiva de tal projeto e na responsabilidade decorrente do mesmo. O estudo foi baseado a partir do uso de técnicas concernente a pesquisas bibliográficas. As pesquisas bibliográficas que serviram de fonte, foram os autores Heloísa Luck 2009, Pedro Demo 1998, Moacir Gadotti 2002-2004, Rosa Emília de Araújo Mendes 2007, Ilma Passos Alencastro Veiga 2002, e outros que contribuíram para a fundamentação teórica do referido trabalho.

Palavras – Chave: Projeto Político-Pedagógico. Construção Coletiva.

## ABSTRACT

This paper is about the Pedagogic Politic Project in a collective building view, specially, the function that this document exerts inside the school and the interaction of people involved in the building of this document. In Pedagogic Politic Project, the employees, teachers, parents, representative of students, and other people from local school community, must have intensive participation. The goal of this paper is to focus in the importance of the execution and the building of the mentioned project and the responsible that this document has. The study was based on in some techniques applied to bibliographical researches. Some authors were used as a bibliographic source like, Heloísa Luck 2009, Pedro Demo 1998, Moacir Gadotti 2002-2004, Rosa Emília de Araújo Mendes 2007, Ilma Passos Alencastro Veiga 2002, and others that contributed to theoretical foundation of this paper.

KEYWORDS: Pedagogic Politic Project. Collective building.

## Dedicatória

*Dedico este trabalho aos meus queridos pais João e Nanci por todo o apoio e carinho ao longo de minha jornada estudantil, como também ao meu amado irmão Janael; A minha amada e querida esposa Deyseanne, minha companheira e fiel ajudadora em todos os meus projetos e ao meu amado filho Ethan Samuel, vocês são BENÇÃOS de DEUS para mim.*

## AGRADECIMENTOS

*Ao único Soberano e SENHOR de todas as coisas, Aquele que por tanto nos amar, suportou os cravos, enfrentou a morte, e a venceu para nos garantir A VIDA ETERNA. É para DEUS que vai minha gratidão, por me permitir alcançar tão grande vitória. A todos os meus familiares e amigos. Em especial a minha querida esposa Deyseanne por toda a paciência e enorme ajuda, corrigindo meus textos, amo você! A minha orientadora, a Professora Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira, por sua substancial ajuda no momento certo e orientações precisas, muito obrigado. Jamais me esquecerei! E ainda a minha cunhada Darcijane Nunes, Ms. em Linguística pela UFPB, o meu muitíssimo obrigado pela brilhante tradução do resumo.*

*O Projeto Político – Pedagógico é um instrumento coletivo de transformação, inovação e projeção da escola.*

Deyseanne Lucena Fontes de Lima  
( Pedagoga pela UEPB)

## 1. Introdução

O presente estudo tem a intenção de refletir acerca do Projeto Político – Pedagógico, entendido como uma *construção coletiva* dentro do ambiente escolar, a qual deve procurar envolver todos os profissionais da instituição, como também pais, a comunidade local e toda a organização do trabalho pedagógico da escola.

Este trabalho teve como suporte de pesquisa, o Projeto Político – Pedagógico, onde procurou – se explorar e discutir aqui, algumas questões como: a conceituação do Projeto Político – Pedagógico; O PPP como uma construção coletiva; E a finalidade desta construção coletiva para a escola.

A motivação para a elaboração desta pesquisa foi devido a visão sobre a necessidade enfrentada pelas escolas, no que tange a elaboração de um plano pedagógico que incluísse a todos os envolvidos no ambiente escolar. A partir daí, procuramos desenvolver este trabalho com o intuito de fornecer um possível caminho, rumo a esta prática coletiva de construção pedagógica.

Embasamos nossa pesquisa em trabalhos outrora já realizados, os quais nos serviram de auxílio e suporte. Obras da autora Ilma Passos Alencastro Veiga, que tratam da temática em questão, foram contundentes para a idealização e conclusão deste artigo.

Inicialmente trataremos na primeira parte, da conceituação do Projeto Político – Pedagógico, em seguida trabalharemos o PPP como uma construção coletiva. Já na terceira parte, discutiremos acerca da finalidade desta construção coletiva para a escola, e finalizaremos com um entendimento sobre o PPP e a gestão democrática dentro das instituições de ensino.

## 2. Conceituando o Projeto Político – Pedagógico

### 2.1 O que é o Projeto Político-Pedagógico

Ao trazer inicialmente o significado do PPP, devemos, no entanto, nos atermos a cada palavra individualmente. Segundo o dicionário de língua portuguesa Aurélio (2010), a palavra Projeto significa: *plano, desígnios*. Já na palavra Político, encontramos o seguinte: *Relativo à política ou aos negócios públicos*. E pedagógico significa: *Relativo a pedagogia, Ciência da educação, Método para ensinar*.

Assim podemos melhor compreender que o Projeto Político – Pedagógico, nada mais é do que ***um plano que contém assuntos públicos que tratam exclusivamente de métodos de ensino***.

Ao pensarmos sobre esse assunto dentro das instituições de ensino, se faz mais que necessário, lembrarmos que da idealização, a elaboração, conclusão e execução do projeto, impossibilidades farão parte do mesmo, até porque lidamos com seres humanos, e nós, somos limitados e imperfeitos, o que nos faz compreender que a concretização do PPP dentro das escolas, dependerá de todos os envolvidos no ambiente escolar. Segundo as palavras de Gadotti:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)

Percebe – se, portanto, que o Projeto Político – Pedagógico, vai mais além do que simplesmente dados, planos de aula, formas de execução da mesma, e conteúdos. Não. O PPP é a “mola mestre”, é a ferramenta de uma instituição de ensino que não

pode faltar, pois sem a mesma, não é possível que haja organização da instituição, no que tange ao ensino.

Portanto, é preciso perceber e compreender que o projeto político-pedagógico de uma escola, dará a mesma, as indicações necessárias à organização dinâmica de todos os trabalhos pedagógicos, quer sejam realizados em sala ou fora dela.

### 3. O Projeto Político – Pedagógico: uma construção coletiva

Com o advento da reabertura político-democrática em nosso país, pós longos 20 anos de Ditadura Militar, a Constituição Federal de 1988 chegou para definir a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei” como um de seus princípios (Art. 206, Inciso VI).

Alguns anos mais tarde, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) já no ano de 1996, vem ratificar esse princípio, inserindo para tanto tão somente, “a legislação do sistema de ensino” (Art. 3º, Inc. VIII), tornando – se uma das mais discutidas temáticas entre os estudiosos da área de educação.

A construção deste processo educacional, deve ser prioritariamente coletiva, tendo em vista que o mesmo deve e tem que contemplar não só seus elaboradores, como também todos os que fazem parte do ambiente escolar, como alunos, em especial, pais, funcionários e a comunidade local como um todo.

Nota – se, portanto, que tanto os produtores como os receptores do PPP, recebem e percebem o “impacto” causado com a execução do projeto. Por esse viés, compreendo que a imposição legal da elaboração do PPP, não exime aos componentes da instituição escolar de aprimorá-lo, pois sua edição, finalização e execução, devem sobrepujar a qualquer tempo um suposto arquivamento, tendo em vista muito embora já haver sido cumprido um requisito legal.

A intenção precípua, porém, na elaboração do projeto político – pedagógico, tem relevância no quesito descentralizador do “poder”, pois o processo educacional não se restringe apenas a execução de regras e meras ordenanças, como se o ambiente escolar fosse uma fábrica de profissionais diversos, e na verdade o é, porém antes disso, ela tem suas raízes fincadas na “criação de cidadãos”.

Pensar no Projeto Político Pedagógico de uma escola é pensar na escola, no conjunto e na sua função social. Se essa reflexão a respeito da escola for realizada de forma participativa por todas as pessoas nela envolvidas, certamente possibilitará a construção de um projeto de escola consistente e possível (VEIGA, 2001, p. 57).

A escola deve ser o lugar onde se preparam os novos integrantes da sociedade, sendo assim, a coletividade e prática constante na elaboração do PPP, deve ser

fundamentada para a perspectiva da melhoria educacional, sempre visando os que mais usufruirão dos ditames ali fixados. Os alunos enquanto receptores, e professores, enquanto condutores na busca incansável pelo conhecimento.

Ainda de acordo com o dicionário Aurélio 2000, a palavra projeto vem do latim *projectu*, que significa “algo lançado para diante”, uma ideia que se forma de executar ou realizar algo no futuro, intento, desígnio, empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema.

Pensando nesse significado, entendo que: Projeto é algo que se constrói para ser inevitavelmente executado; O ser Político, diz respeito ao comprometimento na formação do cidadão; E Pedagógico, pode assim ser definido como as ações educativas do indivíduo.

#### 4 . Qual a finalidade do planejamento e construção do PPP para a escola

Podemos entender que a finalidade ímpar do Projeto Político Pedagógico é o de ser um instrumento coletivo de transformação, inovação e projeção nas instituições de ensino em nosso país. Ao ser idealizado e elaborado, o mesmo estabelece todas as responsabilidades e de forma bem distinta, de todos os participantes do “universo” escolar, e assim, o PPP ganha dinamismo, e robustez na escola.

Esse Projeto deve ser um trabalho contínuo e sempre deve ser executado com muito afinco, pois o bem-estar educacional e social da escola, depende tanto da boa elaboração, como também da excelente execução do mesmo, que refletirá de maneira contundente e benéfica na comunidade local.

Podemos compreender que como toda construção, o PPP também possui uma base, na qual devem ser fundamentadas as suas “verdades”, onde segundo especialista da área, deve ser as seguintes: 1 – Missão, 2 – Clientela, 3 - Dados sobre a aprendizagem, 4 - Relação com as famílias, 5 – Recursos, 6 - Diretrizes pedagógicas, 7 – Plano de ação

Não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo o projeto pedagógico da escola é por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola (GADOTTI, 2000, p.03).

Neste sentido, podemos entender que o projeto é como uma bússola que norteia, que guia o trabalho da escola, por encaminhar ações presentes que se projetam no futuro.

O Projeto Político Pedagógico deve ser planejado, para prevêr ações escolares a curto, médio e longo prazo, estando sempre presente e diariamente na prática pedagógica exercida por cada docente. A finalidade ímpar é possibilitar escolhas aos membros da escola, encaminhado – lhes em uma tomada de consciência dos problemas que cercam a instituição quando da elaboração e execução do projeto, e encontrar caminhos para as possíveis soluções, sempre na procura do bem coletivo.

O Projeto Político Pedagógico busca dessa maneira, superar dificuldades, oferecendo caminhos indispensáveis para a sua elaboração e execução, sendo usado pelo docente em sala de aula mecanismos de elaboração deste trabalho, sempre com a preocupação e intenção de formar cidadãos críticos, conscientes, formadores de opinião,

capazes de interagirem com os problemas socioeconômicos, políticos e culturais, transformando assim, não só o lugar social no qual estão inseridos como também o próprio país.

## 5. O PPP e sua gestão democrática dentro das instituições de ensino

O Projeto Político Pedagógico visa o desenvolvimento da cidadania e a construção da identidade escolar, a qual, é inicialmente formada no indivíduo. Dessa maneira, entende – se que este projeto como totalmente democrático, até porque se assim não o fosse, a elaboração do PPP, não possuiria nenhuma significância, pois como já pudemos observar, é através da união de saberes e troca de conhecimentos e experiência, que o Projeto Político – Pedagógico é realizado.

Para gerenciar democraticamente uma instituição de ensino, deve ser levado em consideração o seguinte: primeiro, a participação no projeto deve ser de todos, segundo, é que a rotina e o lugar social da escola devem e tem que ser posto em questão, para que dessa forma, os problemas que existam, possam ser minimizados e facilmente superados.

É preciso entender o Projeto Político Pedagógico da escola como um situar-se num horizonte de possibilidades na caminhada, no cotidiano, imprimindo uma direção que se deriva das respostas a um feixe de indagações, tais como: Que educação se quer e que tipo de cidadão se deseja e Para que o projeto de sociedade? A direção se fará ao se entender e propor uma organização que se funda no entendimento compartilhado dos professores, dos alunos e demais interessados em educação (GADOTTI, 2000, p. 70).

Percebe – se que para Gadotti, as intenções e as estratégias da escola devem estar muito bem definidas. Sendo um mecanismo eficiente e capaz de favorecer a dita instituição, para tanto é imprescindível que existam as condições necessárias para planejar, buscar meios, e reunir não só pessoas, mas recursos para efetivar e concretizar o projeto.

O PPP e sua gestão democrática dentro das instituições de ensino conceituando e procurando compreender alguns significados desse processo educacional, levando em conta ainda a relação com a própria instituição escolar, e fazer uma reflexão sobre alguns pressupostos que devem orientar esta proposta pedagógica.

Entendemos que o Projeto Político - Pedagógico é uma ação que possui uma intenção, ao meu olhar, muito bem definida, resultado de um trabalho realizado em conjunto que deve ser o mais preciso possível e que venha intervir de forma incisiva na realidade do ambiente escolar. Esse processo, procura refletir o desejo de mudanças na

busca incansável pelo conhecimento, pensar no que se tem de concreto em mãos, e avaliar e projetar os resultados. DEMO (1998, p.248) se refere a essa questão:

Existindo Projeto Político Pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo, ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos, como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência.

As transformações sofridas na educação são uma prática social que contribuem de forma positiva no processo de democratizar a sociedade brasileira, e é aí que entra o PPP, buscando a qualidade na educação, demonstrando o desejo de prestar um serviço eficaz no que se refere a formação de homens e mulheres capazes de compreenderem e analisarem a sociedade na qual fazem parte.

É inevitável pensar nas escolhas do que fazer ao elaborar o PPP, no entanto a intenção da escolha de temáticas que pontuem o cotidiano do alunado devem ser questões prioritárias neste projeto pedagógico. Se faz necessário mostrar a importância social do Projeto Político Pedagógico no espaço escolar, uma vez que o processo que demanda sua elaboração e de sua execução, visa tão somente o planejamento da ação presente, focando a transformação da realidade, pensando no futuro.

A gestão democrática é considerada o pilar norteador do PPP, pois a mesma está consagrada no artigo 206, inciso I, da Constituição Federal, e alcança as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras. Mas apesar da gestão democrática ser determinada por lei, não faz com que o seja na prática, com isso faz-se necessário compreender o que é gestão democrática e como ela funciona. Através da fala de Santos (2006, p.06), identificamos muitas características de uma gestão que age com democracia, como podemos observar na afirmação abaixo:

[...] a gestão democrática se ampara numa concepção sociocrítica e implica processos de participação, autonomia e divisão de poder, o que sugere corresponsabilidade, divisão,

descentralização, inclusive no campo político. Descentralização é conceito chave para se entender as políticas educacionais no contexto neoliberal e a democratização da gestão.

Através da gestão democrática, surge na escola à participação de forma ampla, assegurando assim, a transparência na tomada de decisões, o repensar sobre a estrutura do poder da escola, visa à socialização, como também questões sobre exclusão, repetição e a não permanência do aluno em sala de aula, o que com isso causa a marginalização das classes populares. Por isso, a gestão democrática tem o compromisso de construir de forma coletiva o projeto político-pedagógico voltado para os interesses da população.

No contexto da escola pública, a construção do PPP e sua efetivação passa pela autonomia da escola, como construção da reflexão coletiva que discute, mudar a reflexão e a postura de gestores sobre a gestão da escola, sem contar as mudanças que também provocam no trabalho do docente e no comportamento da comunidade escolar como um todo, influenciando positivamente, inclusive na mudança de postura de pais e alunos. (LIMA, Deyseanne Lucena Fontes de. *O PPP e sua funcionalidade no espaço escolar*. Artigo (Graduação em Pedagogia) Universidade estadual da Paraíba. 2013)

Uma gestão democrática procura compreender os problemas apresentados pela prática pedagógica, buscando romper com a separação da concepção e da execução, entre a teoria e a prática.

A gestão democrática implica necessariamente o repensar da estrutura de poder da escola, tudo em vista de sua socialização. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva, que atenua o individualismo; da reciprocidade, que elimina a exploração; da solidariedade, que supera a opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram políticas educacionais das quais a escola é mera executora. (VEIGA, 2004, p. 19)

Fica, portanto, evidenciado que o Projeto Político – Pedagógico, e a gestão democrática são indissolúveis, pois não é possível a existência do PPP se não houver democracia na gestão escolar.

## 6. Considerações finais

Ao chegar ao fim deste trabalho, após as leituras e pesquisas realizadas, conclusões puderam ser extraídas dos textos nos quais nos baseamos para a produção em análise.

Partindo destas conclusões, pude compreender que o Projeto Político-Pedagógico é sem sombra de dúvidas uma ferramenta, por assim dizer, “perfeita”, para a excelente condução de um estabelecimento de ensino. É bem verdade que o projeto pelo projeto, não conduz a nada, porém se todos os passos de elaboração e execução do PPP, forem seguidos como foi explanado, certamente a escola obterá resultados antes nunca alcançados.

Ao analisar a forma como o PPP é elaborado e executado, umas das questões que devem ser levadas em consideração no âmbito da escola pública, é a autonomia da mesma. Como estamos tratando de um projeto realizado que deve ser produzido em conjunto e de forma contínua em busca do conhecimento, o projeto político – pedagógico, deve contemplar a reflexão coletiva, de professores, pais, alunos, funcionários e da comunidade local, até porque estamos falando de uma *construção coletiva*, assim as ideias, intenções, ponto de vista e os anseios educacionais dos que “habitam” este lugar social, deve estar presente no documento.

É importante percebermos que as decisões tomadas na escola não podem ser mais realizadas de cima para baixo, pois uma escola que procura primar pela qualidade do ensino, deve garantir uma ótima gestão democrática e amplamente participativa, princípio norteador do PPP, dele depende o desenvolvimento de ações que possam minimizar os problemas na escola, desde que ele de fato, seja um reflexo da realidade escolar.

Finalizando este trabalho, afirmamos que a construção coletiva do Projeto Político – Pedagógico na escola, é uma possibilidade existente e bem real de proporcionar a criação de um estabelecimento de ensino de qualidade para todos, assegurando acima de tudo, a transparência nas decisões referentes a educação, a todos os envolvidos com a escola e legitimando dessa forma uma gestão escolar totalmente participativa.

## Referências

- ARROYO, Miguel. *Qualidade na Educação: Paixão de Aprender*. 9 ed. Porto alegre: SMED, 1985
- BRASIL, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)
- BRITO, Ana Rosa Peixoto de. *LDB da Conciliação possível à Lei Proclamada*. Graphitte: Belém, 1997.
- DEMO, Pedro. *Desafios modernos da educação*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GADOTTI, Moacir. *Autonomia da escola: princípios e propostas*. Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002.
- GADOTTI, Moacir. "Pressupostos do projeto pedagógico". In: MEC, *Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos*. Brasília, 28/8 a 2/9/94.
- LIMA, Deyseanne Lucena Fontes de. *O PPP e sua funcionalidade no espaço escolar*. Artigo (Graduação em Pedagogia) Universidade estadual da Paraíba. 2013.
- LUCK, Heloisa. *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- MENDES, Rosa Emília de Araújo, *A Construção do projeto político pedagógico da escola como prática de gestão*. Brasília, 2007.
- PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico*. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Guia da escola cidadã, 7).
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 14. edição: Papirus, 2002.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- SILVA, Luiz Heron. *Reestruturação curricular: novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais*. Porto Alegre: Sulina, 1996.